

# Comitê de Investimentos do Fundo de Seg. Social do Município de Sarzedo

## Parecer nº 01/2022

**ASSUNTO:** Acompanhamento das aplicações do Regime Próprio Previdenciário de Sarzedo/MG

**EMENTA:** Rentabilidade e riscos nas aplicações dos recursos.

O Fundo de Seguridade Social do Município de Sarzedo demanda parecer acerca das aplicabilidades de seus recursos, visando à compatibilidade com sua Política de Investimentos, em atendimento à Resolução do Fundo de Seguridade nº 04 de 31 de maio de 2021.

Os documentos apresentados expõem de maneira clara e com detalhes fundamentais o resultado e o retorno das lucratividades do RPPS no mês de Dezembro de 2021, tanto as rentabilidades mensais como anuais, conforme descrito a seguir:

As aplicações inerente à “Renda Fixa” estão diversificadas em aquiescência com a política de investimentos para o exercício de 2021, bem como, com o permitido pela Resolução do CMN nº 3922/10, sendo variado entre o art. 7º, inciso I, “b” (Fundos 100% Títulos Públicos) e o art. 7º, inciso IV, “a” (Fundos de Renda Fixa – Livre), com as seguintes rentabilidades em referência ao mês de maio:

### Art. 7º, I, “b”

- Fundo BB IRF-M1 TP Fic RF Previd – Teve um retorno de 0,84%.
- Fundo BB IMA-B TP FI RF Previd – Teve um retorno de 0,20%.
- Fundo Caixa Brasil IMA-B TP FI RF LP – Teve um retorno de 0,21%.
- Fundo Caixa Brasil IMA-B5 TP FI RF LP – Teve um retorno de 0,76%.
- Fundo BB IDKA2 TP FI RF Previd – Teve um retorno de 0,71%.
- Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA2A TP FI RF LP. Teve um retorno de 0,72%.
- Fundo BB IMA-B5 FIC RF Previd LP – Teve um retorno de 0,77%.
- Fundo BB Alocação Ativa Fic RF Previd – Teve um retorno de 0,91%.
- Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF – Teve um retorno de 0,83%.

### Art. 7º, IV, “a”

- Fundo BB Perfil FIC RF Ref DI Previd LP – Teve um retorno de 0,80%..



- Fundo BB Fluxo Fic RF Previd – Teve um retorno de 0,34%.
- Fundo Caixa Brasil Disponibilidade FI RF – Teve um retorno de 0,61%.
- Fundo Bradesco Institucional IMA-B5 FIC RF – Teve um retorno de 0,77%.
- Fundo Itaú Inst. Alocação Dinâmica FIC RF – Teve um retorno de 0,86%..
- Fundo Bradesco Alocação Dinâmica FIC RF – Teve um retorno de 0,78%.
- Fundo BB Previd. RF Alocação Ativa RTFC – Teve um retorno de 0,91%.

Totalizando na renda fixa o montante de R\$ 65.414.442,40.

E ainda, em referência as aplicações em “Renda Variável”, estão alocadas em conformidade com os artigos: o art. 8º, inciso I, “a” (Fundos de ações referenciados); art. 8º, II, “a” (Fundo de ações livres) e art. 8º, inciso III (Fundos Multimercado), também, em conformidade com a Resolução do CMN 3922/2010, sendo:

#### **Art. 8º, I, “a”**

- Fundo Caixa Brasil IBX 50 FI Ações – Teve um retorno de 3,82%.
- Fundo Itaú FOF RPI Ibovespa Ativo FIC Ações – Teve um retorno de 1,88%.
- Fundo BB Governança FI Ações Previd – Teve um retorno de 3,44%.

#### **Art. 8º, II, “a”**

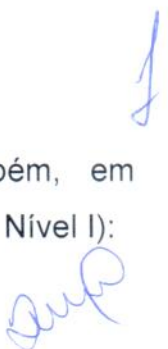
- Fundo Bradesco Fia Selection – Teve um retorno de 2,00%.
- Fundo AZ Quest Ações FIC Ações – Teve um retorno 2,20%.
- Fundo AZ Quest Small Mid Caps FIC Ações – Teve um retorno de 2,31%.
- Fundo Itaú Institucional Phoenix FIC Ações – Teve um retorno de 0,39%.
- Fundo AZ Quest Small Mid Caps RPPS FIC FIA – Teve um retorno de 2,22%.
- Fundo BB Ações Bolsa Americana FIA – Teve um retorno de 5,28%.

#### **Art. 8º, III**

- BB Juros e Moedas Fic Multimercado – Teve um retorno de 0,73%..

Fechando a renda variável em R\$ 16.743.090,80.

Ultimando, relata-se aplicações em fundo de investimentos no exterior, também, em conformidade com a Resolução do CMN nº 3922/2010, em seu art. 9º-A, III (Fundo BDR Nível I):



## Art. 9º-A, III

### Investimento no exterior

- Fundo BB Ações B Glob Ativo FC FIA BDR ETF NI – Teve um retorno de 4,58%.

### AÇÕES DO COMITÊ NO MÊS DE DEZEMBRO

No dia 23 de dezembro o Comitê de Investimentos se reuniu para análise das carteiras e elaboração da Política de Investimentos para o exercício de 2022, quando, foi possível constatar que em 2021, a inflação voltou a pesar na economia do país e que foi um ano de muitas dificuldades em termos de retorno nas rentabilidades, no entanto ainda decidiram por manter a carteira atual e ampliar um pouco a possibilidade de aplicação em determinados seguimentos, ficando da seguinte maneira: nós seguimentos de renda fixa, a alocação ficaria diversificada da seguinte maneira: alocação alvo de 25% em Títulos Públicos de Emissão do TN conforme Art. 7, I, "a", sem limite de aplicação inferior, e com 50% de limite superior; 30% dos ativos do RPPS em fundos 100% Títulos Públicos, com base no artigo 7º, I, "b" com limite inferior de 18% e superior de 70%; 6% no artigo 7º, III, "a" com limite inferior de 4% e superior de 50%; 5% em Títulos de renda fixa de emissão bancária, conforme Art. 7º, IV, sem limite de aplicação inferior, e com 20% de limite superior; 2% em Títulos FI RF "Crédito Privado", conforme Art. 7, V, "b", sem limite de aplicação inferior, e com 5% de limite superior. E ainda, para os seguimentos de renda variável ficaram decidido os seguintes percentuais: 15% em Títulos FI de Ações, conforme Art. 8º, I, com 10% de limite de aplicação inferior, e com 20% de limite superior. 5% em ETF Índice de Ações, conforme Art. 8º, II, sem limite de aplicação inferior, e com 20% de limite superior; 7% em Fundos Multimercados, conforme Art. 10, I, com limite de aplicação inferior de 3%, e com 10% de limite superior; resolveu também deixar limite aberto de até 5% os fundos dos artigos 10, II, 11 e 12; Nos artigos de investimento no exterior, foi decidido a aplicação somente no Ações BDR Nível I, conforme art. 9º, inciso III, sendo a estratégia alvo de 5% com limite inferior de 3%, e com 10% de limite superior. Após decidirem por todo o exposto, ressaltaram que a qualquer momento, diante de ocorrências extraordinárias no cenário econômico, ocorrerá a reavaliação desta política de investimento, para elaboração de novas estratégias de aplicações.

### CENÁRIO

Levando em consideração o cenário após o fechamento do mês de dezembro, podemos perceber que durante todo o ano, a inflação voltou a pesar no bolso dos brasileiros e na economia. O aumento generalizado de preços foi resultado de uma combinação de fatores negativos: alta do



dólar, valorização global do petróleo e seca, que levou a uma quebra de safras no campo e ao aumento dos preços de energia. Nos 12 meses até novembro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 10,74%. No mês, chegou a 0,95%, a maior taxa para novembro desde 2015. Para 2022, o mercado financeiro prevê uma inflação acima de 5% e o estouro da meta pelo segundo ano seguido. A valorização do dólar frente ao real encareceu os produtos importados que chegaram ao Brasil, como combustíveis, bens duráveis e boa parte dos componentes fundamentais para a indústria, por exemplo. As exportações também se tornaram mais lucrativas e atraíram os produtores nacionais, que preferiram exportar os alimentos produzidos aqui do que vender para o mercado interno. Neste caso, vale a lei da oferta e da procura: se faltam produtos e sobra demanda, o preço sobe. É por este motivo que o Brasil vive um período de alta inflação e baixa atividade econômica.

## **CONCLUSÃO**

Pelo exposto, o parecer é no sentido de manter os recursos em compatibilidade com a Política de Investimentos e ir acompanhando o mercado para futuras realocações.

É o nosso parecer.

Sarzedo, 14 de Janeiro de 2022.

  
**Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva**

  
**Fábio Henrique Gomes**